

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 21 de Agosto.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Sa e Miranda.

B A H I A.

O Rei de *Wriemberg* ordenou que todos os annos se celebrasse huma festa publica para fomentar a Agricultura. Esta festa consiste em cavalhadas; e os lavradores que apresentarem meliores cavallos criados por elles, terão hum premio de medalha. Não se admittem cavalleiros estrangeiros nas festas. Esta medida he moi politica; e não he nova, pois que os *Egyptios*, e *Gregos* d'antiguidade fizeram Divindades e festas agriculas para que os povos olhassem religiosamente para os campos e sementeiras, que são a nascente da prosperidade, e da virtude.

A *Gazeta de Madrid* contém o artigo seguinte, que he curioso para os amadores das Artes.

Entre os triunfos devidos ás tropas expedicionarias, que ao mando do General *D. Paulo Morillo* tem restabelecido a ordem e o sossego em varios pontos da *America*, não he o menor o haverem salvado os innumeraveis objectos de Historia Natural que formão a preciosa Collecção do celebre Naturalista *D. José Celestino Mutis*; pois a não ser por sua diligencia, ou de todo perecêra, ou teria passado a estranhas mãos, assim ficaria defraudado o *Governo Hespanhol* do fructo das iminentes sommas que gastou na sua formação, e *Mutis* talvez privado da gloria devida a seus incançaveis desvellos e a seus profundos conhecimentos. Mas por fortuna, informado aquelle General de que se tratava de vender esta Collecção a hum Estrangeiro por hum preço que, ainda que ao parecer grande, era muito inferior ao seu incalculavel valor, conseguiu com suas acertadas disposições salvar este precioso deposito, e fazello transportar a esta Corte debaixo da guarda e cuidado do General *D. Pascoal Enrile*, que coadjuvou para elle se poder salvar.

Chegada aqui esta preciosa Collecção mandou ElRei nesso Senhor que fosse conduzida ao seu Real Palacio, onde depois de ter examinado por si mesmo, e em companhia da Rainha nossa Senhora e de SS. AA. RR. o Serenissimo Senhor Infante e sua augusta Esposa, os 105 caixões em que vinha guar-

dada, mandou em 11 de Outubro passado que se nozesse tudo á disposição do primeiro Secretario d'Estado e do Despacho o Excellentissimo Senhor D. José Pizarro, para que, como Protector do Museu de Sciencias Naturaes, mandasse collocar no Gabinete de Historia Natural os objectos de Zoologia e Mineralogia, e na Biblioteca e Herbario do Real jardim Botânico os objectos pertencentes á Botanica, o que assim se cumpriu; ordenando tambem que o primeiro professor do mesmo jardim Botânico, D. Mariano Lagasca, publicasse, não só a *Quinologia* ou Tratado das Quinas, que Mutis deixou feito, mas tambem tudo o que pertence á *Flora* do Reino da *Nova-Granada*.

Com estas sabias determinações, a *Europa*, que ha tantos annos deseja ansiosamente gozar dos trabalhos scientificos do infatigavel Mutis, conseguirá em breve satisfazer em parte os seus desejos, e obterá aquelle sabio que se acrescentem novos elogios aos que ha tempo lhe tributárão o filho de immortal *Linneo*, *Haenke*, *Cavanilles*, *Humboldt*; e quantos sabios tiverão oportunidade de admirar seus profundos conhecimentos e applicação sem exemplo.

Nasceu Mutis em Cadiz em 6 de Abril de 1732; depois de instruído nas Sciencias médicas e naturaes, e de se ter dado a conhecer nesta Corte por seus conhecimentos anatómicos, passou á *America Meridional* em 1760, onde, tendo-se proposto dedicar-se exclusivamente ao estudo da Natureza, e propagar no novo Reino de *Granada* o conhecimento das Sciencias uteis, se ordenou de Sacerdote em 1772, e principiou a ensinar na Capital publicamente as Mathematicas no Collegio Maior de *Nossa Senhora do Roxario*; e dalli em diante a Botanica, a Zoologia, a Mineralogia, a Fysica, a Geografia, e a Anatomia forão a sua unica occupação, com tanto aproveitamento, que em breve se fez admirar de todos os Sabios da *Europa*, e mereceo que El Rei *Carlos III.* o nomeasse em 1782 Director de huma expedição botânica no novo Reino de *Granada*. Desde esta época se dedicou Mutis com maior empenho ao estudo das plantas; e não se contentando, como o commum dos Botánicos, com augmentar o catálogo dos vegetaes, e alterar e mudar seus nomes, fez hum estudo particular em conhecer as suas virtudes, usos, e relações com os outros seres organicos, e com o terreno e situação geográfica; devendo-se a estas preciosas investigações os muitos manuscritos que deixou, e dos quaes se podem tirar muitas e grandissimas vantagens para a economia publica; hum Herbario que contém mais de 240 plantas, e huma prodigiosa multidão de excellentes debuxos, executados e illuminados á sua vista, e debaixo da sua direcção, por pintores que elle mesmo formou; huma preciosa collecção de gomas, raizes, lenhos, extractos, e outros productos vegetaes, e huma valiosa collecção de animaes e despojos delles, o que tudo manifesta o seu incançavel trabalho, e a suas profundas vista no estudo da Natureza.

Ao mesmo tempo que Mutis correspondia desta maneira á confiança que tinha merecido ao Soberano, e á generosidade sem exemplo com que se lhe ministravão as avultadas sommas necessarias para emprezas tão grandiosas, não perdeu de vista o estudo das Sciencias exactas, nem o da Geografia, que considerou de tanto interesse naquella parte do novo Continente; e aproveitando-se da munificencia d'El Rei Pai, o Senhor D. *Carlos IV.*, prinpiou em 24 de Maio de 1802 a grandiosa obra do Observatorio Astronómico de *Santo Fê de Bogotá*, que se concluiu em 20 de Agosto do anno seguinte, e que pelo acerto com que está construído, por seu bom gosto, por sua situação, e pela preciosa collecção de instrumentos que possui, merece competir

Livros que se achão á venda na Loja da Gazeta á Santa Barbara.

- Amor offendido e vingado, Conto moral em 8. br. 240.
Analyse (2) Analyzada, Resposta a Couto, por José Agostinho de Macedo, em 8. 320.
— das Theses de Direito Enfyteutico, em 8. br. 240.
Arte de Sangrar, em 8. br. 280.
Belisario de Marumontel, em 8. 960.
Cartas de Guia de Casados, em 8. 640.
Diccionario Portuguez, em 4. 4800.
— da Historia Natural, em 4. 4000.
Discursos Moraes e Evangelicos, em 8. 3 vol. 3200.
Escolla Fundamental, ou Methodo facil para aprender a ler, escrever, e contar, em 8. 960.
Farmacopéa Lodinensis, em 8. 960.
Fazendeiro (o) do Brazil, em 8. 1440.
Fedra, Tragedia, em 8. gr. 480.
Flagellos da Impiedade, em 8. gr. 1000.
Geographia Moderna, em 8. br. 800.
— para as meninas pensionarias, em 8. gr. 1000.
Governo das Almas, em 8. 2 vol. 1600.
Historia do Infeliz Conde de Comminge, e de Adelaide de Lussan, em 8. 640.
— das Revoluções de Portugal, em 8. 2 vol. 1800.
— dos Judeos, escripta por Flavio José, em 8. 7 vol. 4800.
Instrucção de huma Mãe a sua filha, em 8. br. 160.
Irma, ou as Desgraças de huma Joven Orfã, em 8. 4 vol. 3200.
Irmães (as) Rivaes, Novella traduzida do Francez, em 8. br. 400.
Jardins (os), em 8. br. 320.
Lições de hum Pai a sua filha, 8. 960.
Lisboa Reedificada, em 8. 960.
Macabeos, em 8. br. 480.
Magnum Lexicon, em fol. 8000.
Medicina Domestica, em 8. 4 vol. 4800.
Não ha felicidade perfeita, 8. br. 160.
Noiva (a) de Luto, Tragedia composta na lingua Ingleza por Mr. Congreve, e traduzida na Portugueza por J. A. C. em 8. gr. 640.
N vella ou Cartas Inglezas de Milady J.llieta Catesby em 8. br. 640.
Obras Poeticas de Garção, em 8. 2 vol. 2000.
Ocid. Tragedia, em 8. br. 400.
Oriente. Poema, em 8. 2 vol. br. 1600.
Palito Metrico, em 8. 800.
Pastor (o) de Palafox, em 8. br. 480.
Sacerdotiza (a) dos Gallos, ou Historia da Infeliz Velleda, em 8. br. 240.
Segredo da Natureza, em 8. 800.
Thesouro de Meninos, em 8. com estampas 1280.
Zelia no Deserto, Historia Traduzida por Jusuaa Gertrudes d' Oliveira, 8. br. 320.

com os melhores da *Europa*, e será sempre hum testemunho irrefragavel dos profundos conhecimentos de *Mutis*, e o mais convincente testemunho do zelo e da generosidade com que os nossos Soberanos tem procurado a illustração, e o bem dos seus vassallos da *America*.

Occupado *Mutis* nestas uteis tarefas, quando andava reconhecendo de novo as plantas que colheira nas terras altas do Reino, quando estava dando o ultimo retoque aos trabalhos principiados nos bosques de *Mariquita*, e quando finalmente aperfeiçoava a sua Obra mimosa da *Quinologia*, ou historia das arvores da quina, que ninguem conheceo como elle, faleceo em *Santa Fé de Bogotá* em 11 de Setembro de 1808.

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Aço		100000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	1300000	a	1400000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	0	a	0	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	40000	Barril.
	{ da Suecia	40000	a	50000	
Alvaiade		60000	a	70000	Quintal.
Archotes de Esparto		50000	a	60000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2800000	a	3000000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1800000	a	2000000	
Azeitonas		10000	a	20000	Ancoreta.
Bacalhão		40000	a	80000	Quintal.
Biscoito		10000	a	20000	Barril.
Bolaxa		30000	a	40000	
Bolaxinha		10000	a	20000	
Breu		40000	a	50000	
Cabos		120000	a	140000	
Cacáo		10000	a	10920	Quintal.
Cêra	{ de Angola	0360	a	0400	Arratel.
	{ branca bruta	0400	a	0480	
Cerveja		20000	a	20400	Duzia.
Cabo	{ de Hollanda	0220	a	0	Arratel.
	{ do Rio Grande	20560	a	0	
Cha Hysom, Uxim		10900	a	10000	Arroba.
Chouriços		20000	a	20400	Duzia.
Chumbo	{ Barra	50000	a	60000	Quintal.
	{ Munição	100000	a	120000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cravo	{ da India	0500	a	0600	Arratel.
	{ do Maranhão	0400	a	0500	
Cobre de ferro		0360	a	0400	Arratel.
Cominhos		40000	a	50000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0095	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0095	a	0100	
Dôce		0200	a	0	Arratel.
Farinha do Norte		140000	a	160000	Barrica.
Ferro	{ Ancoras	90000	a	100000	Quintal.
	{ Arcos	60000	a	70000	
	{ Barras	30000	a	30600	
Fio de Vela		0400	a	0	Arratel.

Louça	280000	a	300000	Canastra.	
Manciga	240	a	280	Arratel.	
Paos	34600	a	40000	Duzia.	
Queijo Flamengo	560	a	0	Hem.	
Vinagre de Lisboa ou Porto	350000	a	400000	Pipa.	
Papel	Almago	30000	a	40000	Resma.
	Embrulho	800	a	900	
	El-fete	10000	a	10600	
	Hollanda	40000	a	80000	
Pixe	Pezo	10600	a	20400	Barril.
	d'America	30000	a	30600	
	da Suécia	30000	a	40000	
Vinho	de Lisboa	1000000	a	1150000	Pipa.
	Malvasia	1740000	a	0	
	do Mediterraneo	700000	a	800000	
	de Tenerife	800000	a	1000000	
Dos Generos do Paiz.					
Açucar branco sobre os ferros	10300	a	10400	Arroba.	
Dito mascavado	10100	a	10200		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a	0200	Alqueire.	
Arroz	20720	a	20880		
Caxaca	800	a	0	Canada.	
Fampha	10120	a	10440	Alqueire.	
Fenjo	20000	a	20560		
Milho	10120	a	10280		
Tabaco	Approvado	10200	a	0	Arroba.
	Refugado	0800	a	0900	

A V I S O S.

Annão em Praça do Juizo dos Orfãos todas as propriedades de casas do falecido *Antonio de Miranda*, sitas humas á Quitanda velha, e outras defrente do Corpo Santo; hão de se arrematar juntas ou separadamente: quem quizer lançar o pde fazer na tarde do dia 21 á porta do Doutor Juiz dos Orfãos.

O Navio *Oceano*, Capitão *Jão Jacinho de Andrade*, armado em guerra, prompto a sahir em poucos dias para Lisboa, recbe carga para aquelle Porto por frete commodo; quem nelle quizer carregar, pde dirigir se ao Sob-carga todos os dias na Praça ás horas do costume, ou ao Escriptorio de *Francisco Faure*.

D. Joaquina Maria do Sacramento, viuva do falecido Capitão *Manuel da Motta*, na Villa da *Caxoeira*, faz sciente ao Publico, que cartas e outros quasquer papeis não terão vigor algum da dacta deste em diante, senão os que forem escriptos e assignados por seu Sobrinho *José de Azevedo Motta*, a quem serão remettidos todos os papeis ou cartas que houverem de lhe ser dirigidos.

Quem quizer carregar para o *Rio de Janeiro*, no Brigue Inglez *Princep d'Orange*, que pertende sahir até o fim do corrente, falle com *Mairs e Companhia* por cima do Trapiche grande.

Com Permissão do Governo

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.